PROJETO DE ACREDITAÇÃO ERASMUS

Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano

ANO 2024-2025

O Projeto de Acreditação Erasmus do Agrupamento de Escolas Alexandre iniciou-se no ano letivo 2023-24 e prolonga-se até 2026-27. Cada ano são promovidas atividades que visam incrementar diversos objetivos: desenvolver as competências digitais da classe docente, promover a integração e a inclusão no Agrupamento, desenvolver as competências STEAM de professores e alunos bem como dotar os docentes envolvidos no ensino CLIL de ferramentas e estratégias pedagógicas inovadoras.

No ano 2024-25 levaram-se a cabo:
- Três atividades de Jobshadowing envolvendo três docentes, do pré-escolar, 1º e 2º ciclos;
- Duas atividades de Jobshadowing envolvendo dois grupos de alunos. O primeiro grupo de alunos desenvolveu a sua atividade numa escola em Litija, na Eslovénia e o segundo grupo de alunos esteve presente numa escola em Mitilene, na ilha de Lesbos, na Grécia;
- Dois cursos de formação: o primeiro aconteceu em St.Julian's na ilha de Malta estando presentes uma docente do 2ºciclo e duas do 3ºciclo; o segundo teve lugar em Berlim, na Alemanha, e estiveram presentes duas docentes do 1ºciclo e uma docente do 2ºciclo.

whttps://sites.google.com/view/acreditacaoerasmus-aeah/

ÍNDICE

Cursos de Formação

1. CLIL 3
2. STEM to STEAM.....6

Atividades de Job shadowing

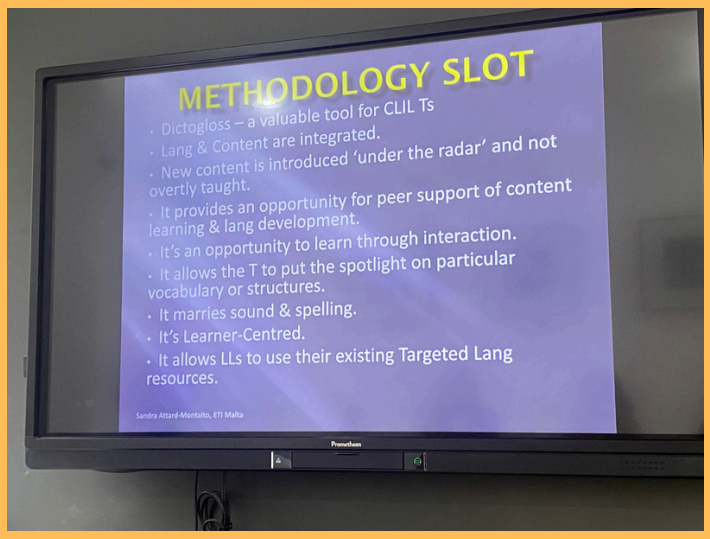
Job shadowing 1.....8
Job shadowing 2.....11
Job shadowing 3.....14
Job shadowing 4.....15

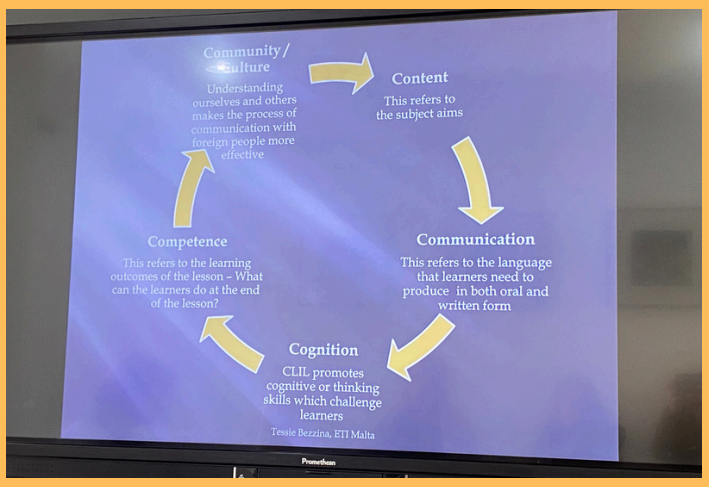
Testemunhos de alunos.....16

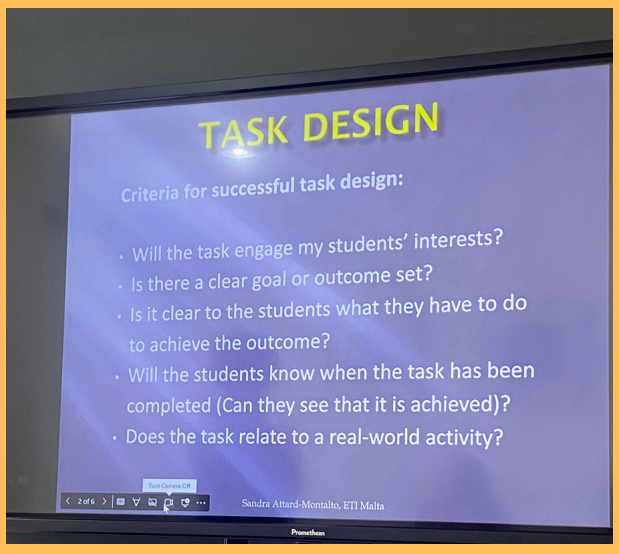
Plano 2025-26.....18

CURSO DE FORMAÇÃO

O curso CLIL - Practical Methodology de formação for Teachers working with CLIL decorreu na cidade de St.Julian's de 13 a 17 de janeiro e participaram três docentes do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano. Durante uma semana foram abordados conteúdos referentes aos princípios e ás técnicas do CLIL, incluindo formas práticas de integração do CLIL na gestão da sala de aula.





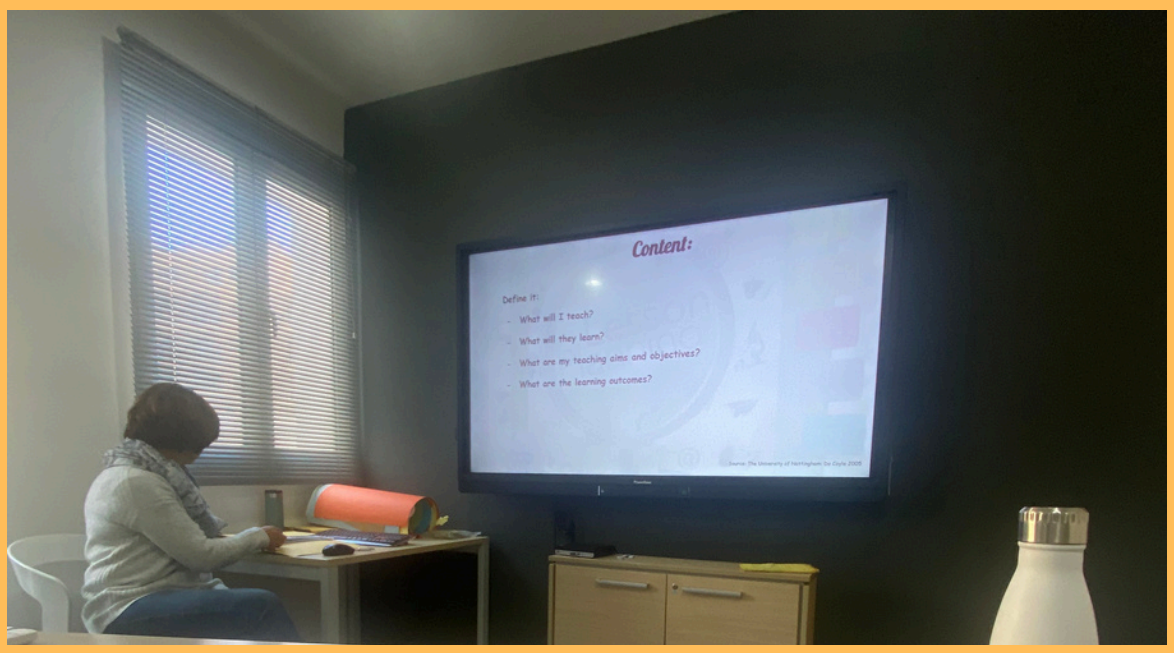


O curso teve como objetivos específicos:
- Explorar as dimensões e abordar a aplicação generalista do CLIL;
- Rever as áreas práticas tais como os 5Cs do CLIL;
- Incentivar os docentes a criar materiais CLIL;
- Conhecer a herança cultural de Malta e o seu ambiente plurilíngue.

Dictogloss

Como funciona a atividade Dictogloss:

1.Preparação (Warm-up): O professor apresenta o tópico do texto, ativando conhecimentos prévios e, por vezes, mobiliza vocabulário chave ou estruturas gramaticais relevantes para o texto que será ditado. O objetivo é familiarizar os alunos com o conteúdo e o contexto.
2.Ditado (Leitura do Texto):
O professor lê um texto curto e conciso (geralmente com um nível de linguagem ligeiramente acima do dos alunos, mas com conteúdo familiar) em velocidade normal. Os alunos apenas ouvem na primeira vez, sem tomar notas. O objetivo é que captem a ideia principal.
O professor lê o texto novamente (geralmente uma ou duas vezes mais) em velocidade normal. Desta vez, os alunos tomam notas das palavras-chave, frases importantes e ideias principais, mas não tentam escrever o texto palavra por palavra. A ênfase é na compreensão e na extração de informações essenciais.
3.Reconstrução (Colaboração):
Os alunos, geralmente em pares ou pequenos grupos, comparam as suas notas.
Juntos, eles tentam reconstruir o texto original, ou uma versão o mais próxima possível do original, usando as notas que tomaram e o seu conhecimento da língua (gramática, vocabulário, estruturas frásicas).
4.Análise e Correção (Feedback):
Cada grupo partilha a sua versão reconstruída do texto (oralmente ou escrevendo-a no quadro).
O professor (ou os próprios alunos, com orientação) analisa e compara as diferentes versões com o texto original.



MALTA

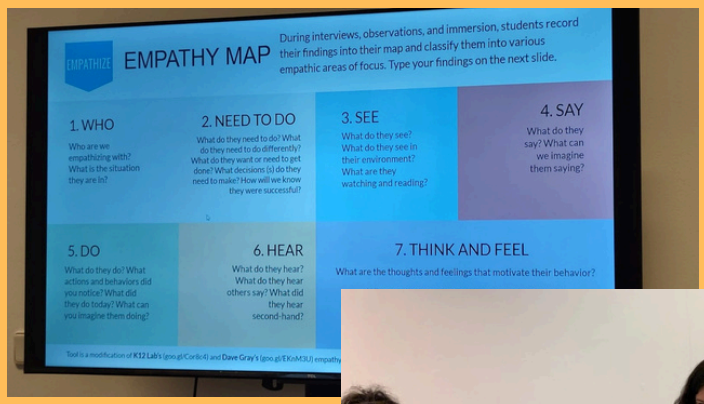
A ilha de Malta é a maior das três ilhas habitadas que compõem o arquipélago maltês, localizado no coração do Mar Mediterrâneo, ao sul da Sicília. Conhecida pela sua localização estratégica, Malta tem uma história rica e complexa, moldada por diversas civilizações, incluindo fenícios, romanos, árabes, cavaleiros da Ordem de Malta, franceses e britânicos.
Com uma área de apenas 316 km², Malta é um dos países mais pequenos e densamente povoados do mundo. A sua capital, Valletta, é uma magnífica cidade fortificada e Património Mundial da UNESCO. O país tem duas línguas oficiais: o maltês e o inglês.

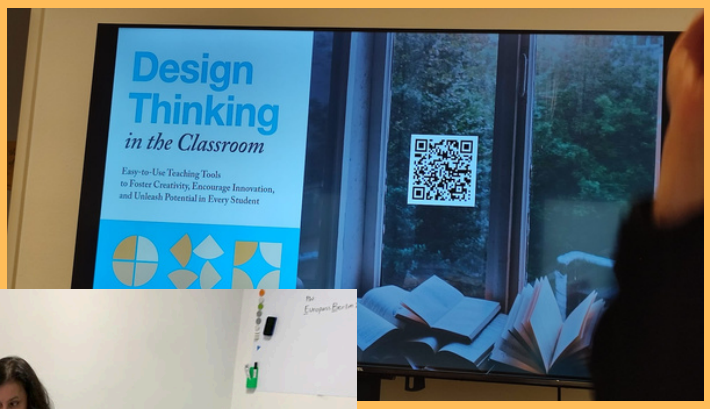
CURSO DE FORMAÇÃO

Integrado no Programa ERASMUS, na semana de 3 a 7 de fevereiro, participaram na formação “STEM to STEAM” em Berlim, três docentes do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano. Estas docentes fizeram parte do grupo de formandos composto por 11 docentes (portugueses e espanhóis).

A formadora Barbara Stefano, comunicando sempre em inglês, proporcionou ao grupo atividades dinâmicas, interativas, enriquecedoras, promotoras do autoconhecimento e da reflexão critica das nossas práticas educativas.

A aprendizagem STEAM (Science, Technology, Engineering, Art, Mathematics) baseia-se numa metodologia de projeto e de interdisciplinaridade, acrescentando as artes. Visa uma apropriação da linguagem e da cultura, da aprendizagem e da criação interligada às várias modalidades expressivas, em que o lúdico e o movimento, o visual e a literacia artística estejam integradas no processo da aquisição do conhecimento.





O papel do professor seguindo a metodologia STEAM será o de partir de um problema real, colocando questões-chave desafiantes (esta é a base fundamental)que interliguem áreas (incluindo a vertente artística) que promovam o conhecimento e motivem o interesse pelo saber e pela descoberta, tomando como por exemplo o seguinte, entre outros.

Música/Ciência: “Será que os materiais fazem sempre o mesmo som?

As atividades STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics) são no fundo propostas educativas que promovem uma aprendizagem significativa integrada e que estimulam a criatividade e a inovação. São atividades práticas, experimentais que conduzem à descoberta e exploração. A aprendizagem STEAM está associada ao PLB (Project Based Learning)

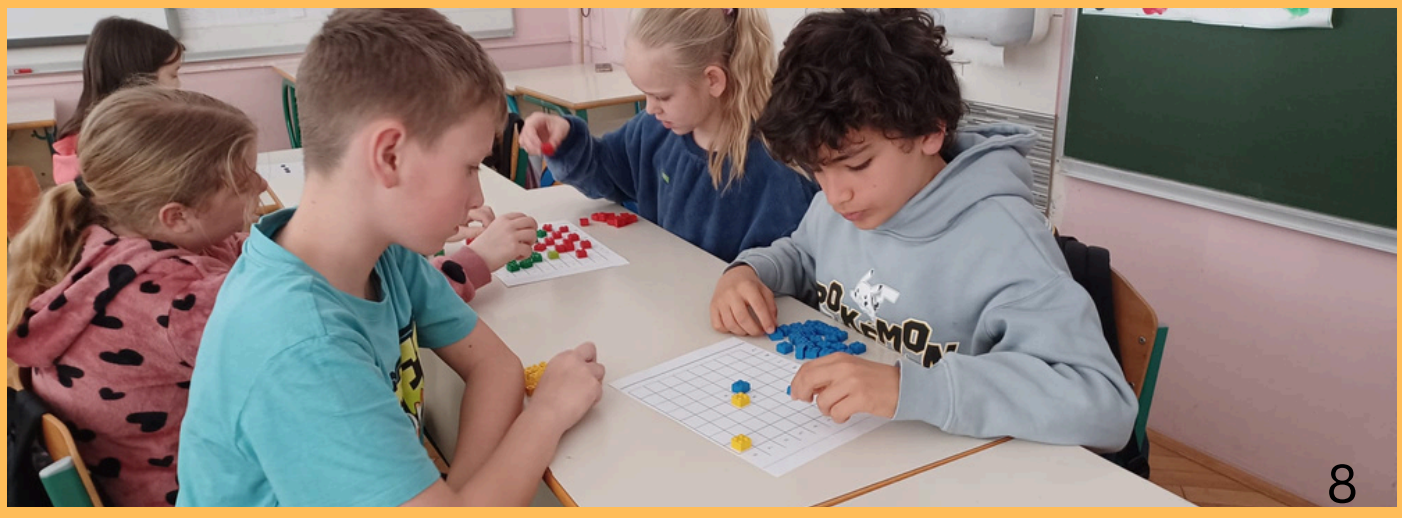
Foi uma semana intensa de partilha de experiências, de saberes, de vivências,onde mais uma vez o Conhecimento ocupou o seu lugar de destaque.
"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original." — Albert Einstein

JOB SHADOWING 1

Na semana de 16 a 22 de março de 2025 deslocou-se à Eslovénia uma equipa formada por duas professoras e sete alunos do 2º ciclo, da Escola Básica Alexandre Herculano. Foi uma experiência verdadeiramente enriquecedora para esta equipa, na qual me incluo, no âmbito do programa Erasmus+, numa escola em Litija, na Eslovénia. O objetivo primordial desta mobilidade era a partilha de boas práticas de ensino e aprendizagem no âmbito das STEAM.
Desde o momento da chegada, fomos recebidos com uma calorosa hospitalidade, característica do povo esloveno, que se refletiu em cada interação e atividade planeada.

Intercâmbio Cultural e Pedagógico

Os dias foram repletos de atividades dinâmicas, começando pelas sessões de apresentação mútua dos sistemas educativos e das metodologias de ensino de cada país. Tivemos a oportunidade de observar várias aulas, que revelaram uma abordagem centrada no aluno por parte das professoras eslovenas. Esta observação direta permitiu-nos refletir sobre as nossas próprias práticas e identificar áreas onde poderíamos implementar melhorias significativas.



Os Jogos Matemáticos em Destaque

Um ponto interessante da mobilidade foi, sem dúvida, a partilha de Jogos Matemáticos.
As professoras e alunos portugueses ensinaram aos alunos eslovenos os Jogos Matemáticos, Hex e Gatos e Cães, e a professora e alunos eslovenos partilharam connosco o Jogo Matemático Ouri, construído por eles próprios.
Ficou claro que os jogos não eram apenas uma forma de entretenimento, mas sim uma ferramenta poderosa para consolidar aprendizagens, desenvolver o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de trabalhar em equipa. A forma como os alunos portugueses e eslovenos se envolveram ativamente e com entusiasmo nestas atividades foi um testemunho da eficácia desta abordagem.
A troca de experiências com professores de um país diferente permite-nos alargar os nossos horizontes pedagógicos e adquirir novas perspetivas sobre o ensino e a aprendizagem.

Para além da vertente pedagógica, a mobilidade foi rica em experiências culturais. Tivemos a oportunidade de explorar Liubliana e os seus arredores, desfrutar da gastronomia local e interagir com a comunidade. A beleza natural da Eslovénia, com os seus lagos cristalinos e montanhas imponentes, adicionou uma dimensão extra à viagem.
Em suma, esta mobilidade Erasmus na Eslovénia foi uma experiência transformadora. Regressámos a Portugal com uma bagagem de novas ideias, estratégias inovadoras e uma renovada paixão pelo ensino. A partilha de conhecimentos e o intercâmbio cultural fortaleceram os laços europeus e enriqueceram a nossa prática pedagógica. Acreditamos firmemente que a implementação destas práticas nas nossas aulas contribuirá significativamente para tornar a aprendizagem mais divertida e relevante para os nossos alunos.

LIUBLIANA

Liubliana é a encantadora e vibrante capital da Eslovénia, localizada no coração do país, entre os Alpes e o Mediterrâneo. Conhecida como uma das capitais mais verdes da Europa, Liubliana distingue-se pela sua forte consciência ecológica e pelos seus espaços públicos maioritariamente pedonais, o que a torna extremamente agradável para ser explorada a pé ou de bicicleta.
Atravessada pelo pitoresco rio Ljubljanica, a cidade é pontilhada por pontes elegantes, como a famosa Ponte Tripla e a icónica Ponte do Dragão, cujo dragão é o símbolo da cidade, representando coragem e poder.

JOBSHADOWING 2

Entre os dias 5 e 9 de maio, um grupo de oito alunos do 7º e 8º anos do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano embarcou numa enriquecedora atividade de jobshadowing em Mitilene, na pitoresca ilha de Lesbos, Grécia. Esta iniciativa, inserida no âmbito do Projeto Erasmus+ proporcionou aos jovens uma imersão prática em diversas realidades escolares e culturais.

A comitiva foi calorosamente acolhida no 3rd Gymnasium of Mytilene, e tiveram oportunidade de participar ativamente no quotidiano da instituição:

Observar Aulas e Metodologias: Os alunos assistiram a diferentes aulas, comparando as abordagens pedagógicas, a interação professor-aluno e as rotinas diárias com as suas próprias experiências escolares em Portugal focando o seu interesse nas práticas de STEAM.

Compreender a Dinâmica Escolar: Tiveram a oportunidade de observar o funcionamento administrativo, as atividades extracurriculares e o papel da escola na comunidade local, ganhando uma perspetiva mais ampla sobre a organização educativa.

Interagir com Pares Locais: Esta foi uma das vertentes mais ricas da experiência, pois permitiu aos alunos conviver e trocar experiências com os seus colegas gregos, fomentando a comunicação intercultural e a criação de laços.

Para além das atividades escolares diárias, houve ainda oportunidade de participar numa visita guiada à cidade de Mitilene, acompanhar as turmas da escola na sua visita de estudo anual a Petra e a Molyvos bem como colocar em prática as suas expressões artísticas numa aula ao ar livre nas imediações do Castelo de Mytilene.

LESBOS

Lesbos (também conhecida como Lesvos) é uma ilha grega de grande beleza e significado histórico, localizada no nordeste do Mar Egeu, muito próxima da costa turca. É a terceira maior ilha da Grécia, depois de Creta e Eubeia, e a sua capital é Mitilene.

Mitilene, a capital, é um centro vibrante com um porto movimentado, uma universidade e uma vida cultural ativa. A ilha também se tornou um ponto focal devido à crise de refugiados, servindo como porta de entrada para muitos que buscam asilo na Europa, o que gerou desafios e uma significativa presença de organizações humanitárias.

JOB SHADOWING 3

De 16 a 22 de março, uma docente do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano participou numa enriquecedora atividade de job shadowing Erasmus em Litija, Eslovénia. Esta experiência de mobilidade teve como objetivo principal aprofundar conhecimentos, partilhar boas práticas pedagógicas e estabelecer novas parcerias com o sistema educativo esloveno.

Esta semana de imersão permitiu à docente comparar Sistemas Educativos, obtendo uma perspetiva valiosa sobre as semelhanças e diferenças entre o sistema educativo português e o esloveno, identificando pontos fortes em ambos.

A par desta identificação do Sistema Educativo Esloveno, permitiu ainda identificar Boas Práticas no ensino esloveno, detetar metodologias e abordagens pedagógicas que podem ser adaptadas e implementadas no Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

A docente desenvolveu competências profissionais e aprofundou o seu conhecimento sobre gestão de sala de aula, estratégias de ensino e avaliação, e abordagens inclusivas.

A semana de Job shadowing permitiu, ainda, promover a colaboração internacional, reforçando os laços europeus e abrindo portas para futuras parcerias Erasmus, intercâmbios de alunos e docentes, e projetos colaborativos.

São de destacar, desta semana de imersão, a gestão de sala de aula observada, a dinâmica estabelecida entre as famílias e a escola, notória em atividades conjuntas, a preocupação em fomentar a educação ambiental nos alunos bem como a dinamização de projetos inovadores e criativos como Escape Rooms.

JOB SHADOWING 4

De 5 a 9 de maio, duas docentes do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, uma educadora e uma professora do 1ºciclo, participaram numa atividade de job shadowing Erasmus, em Mitilene, na ilha de Lesbos, Grécia. No decurso desta mobilidade, as docentes tiveram oportunidade de observar a lecionação de aulas (estratégias pedagógicas) e a gestão administrativa da escola de acolhimento. Foram ainda convidadas a participar numa reunião com docentes de Educação Especial de modo a entender como se coloca em prática a inclusão naquela escola e no sistema de ensino grego.
As docentes foram convidadas a participar numa sessão de apresentação do sistema de ensino grego, tendo-se estabelecido o paralelo com o sistema de ensino português.
No decorrer da semana tiveram oportunidade de registar estratégias de ensino a serem aplicadas nos seus contextos educativos, bem como conhecer hábitos de vida e a cultura grega.
Esta semana de imersão permitiu às docentes trabalharem as suas competências comunicativas numa língua estrangeira, os seus conhecimentos de outra cultura e outro sistema de ensino.

TESTEMUNHOS DE ALUNOS

“Durante esta semana tive a oportunidade de ser aluna numa escola Grega em Mitilene, Lesbos através do programa Erasmus. Além de conhecermos a escola, visitámos praias, igrejas e fizemos uma visita guiada pela cidade. Com a escola, fomos a outras duas cidades da ilha: Petra e Molyvos.
Desde que soube que vinha, tive expectativas muito altas acerca da mobilidade, pois sabia que iria conhecer outra escola, outra cultura e outras pessoas, as expectativas acerca da experiência eram igualmente altas, porém tudo superou as minhas expectativas.
O que mais me marcou foi o facto de poder partilhar esta oportunidade incrível com amigos e professoras incríveis que ajudaram bastante a criar um clima acolhedor e amigável. Outra coisa que também me marcou foi o facto de os alunos da escola grega terem sido bastante respeitosos, amigáveis e educados connosco...até fizemos muitas amigas!
Durante esta semana além do que aprendi na escola, aprendi a ser uma pessoa ainda mais respeitosa e responsável. Aprendi que a posição de “novo aluno” não é nada fácil. Além disso aperfeiçoei o meu inglês.
Concluindo, adorei esta experiência, uma das melhores. Obrigada a todos os meus amigos e professores que tornaram esta viagem incrível.”

Alice

“As minhas expectativas quanto à mobilidade e à experiência Erasmus eram bastante altas, o que depois se veio a confirmar. Já em Mitilene, Lesbos, realizamos várias atividades, tais como: visita à Catedral de São Ingrácio que é de religião ortodoxa, também fomos a mais de duas praias, realizamos uma visita guiada à cidade, fomos a um castelo, participamos numa visita de estudo a Petra e Molyvos ambos em Lesbos, Grécia e tivemos aulas numa escola grega.
Na minha opinião, o que mais me marcou foi a diferença de horários das escolas gregas em relação às portuguesas, as gregas só têm aulas até às 13 horas e as suas aulas menores têm apenas a duração de 30 minutos. As aprendizagens que posso tirar desta viagem são que devemos sempre ser pacientes e pontuais.
Para concluir, foi uma ótima experiência.”

Lourenço

“Durante esta semana eu e os meus colegas participámos no projeto ERASMUS+, onde visitámos a ilha Lesbos, na Grécia, e onde tivemos a oportunidade de assistir às aulas da escola 3rd Gymnasium High School of Mytiline.
Nesta semana realizámos várias atividades, dentro e fora da escola. Visitámos a cidade, as praias e outros pontos turísticos.
No nosso primeiro dia de aulas assistimos a algumas aulas como inglês, artes e informática, onde pudemos observar a maneira de ensinar que os professores gregos utilizam. Todos foram bastante recetivos, tanto os professores como os alunos.
No segundo dia fizemos uma visita guiada pela cidade com uma guia turística e uma das turmas da escola, onde visitámos parte da cidade e monumentos, como algumas igrejas, onde aprendemos mais sobre as igrejas ortodoxas. Também nos ensinaram mais sobre a cidade e a sua cultura.
No terceiro dia fomos a uma visita de estudo com a escola, onde visitámos as cidades de Petra e Molyvos. Vimos o castelo de Molyvos, e ainda tivemos a oportunidade de passar a tarde com alguns dos amigos que fizemos.
No quarto dia vimos algumas aulas como artes, francês e informática. À noite jantámos com os professores da escola.
Algumas das minhas expectativas para o projeto eram principalmente aprender coisas sobre a cultura grega, ver os métodos de ensino que os professores gregos usam e, claro, conhecer novas pessoas. No geral acho que as minhas expetativas foram todas cumpridas.
Para mim, o que mais me marcou foi o facto de, depois de termos feito novos amigos, termos de ir embora e não os ver mais. Uma coisa que também achei engraçada foi o facto de todos acharem que já tínhamos falado com o Cristiano Ronaldo. Em relação à escola, algo que me surpreendeu foi facto de as aulas serem apenas de 45 minutos e de nunca terem aulas à tarde. Outra coisa que achei diferente foi a escola não ter refeitório e não haver auxiliares pela escola ou no pátio.
Nesta experiência aprendemos várias coisas, não só na escola, mas também fora. Por exemplo, nas aulas de informática aprendemos a trabalhar com inteligência artificial, nas aulas de francês aprendemos a dizer os membros da família e as peças de roupa em francês, para além disso aprendemos coisas que já sabíamos, mas explicadas de maneira diferente.
Para concluir, esta experiência foi repleta de aprendizagens e é algo que, se tivesse a oportunidade, com certeza repetiria.”

Mariana

Plano Erasmus 2025-26

O Projeto de Acreditação Erasmus continua no próximo ano letivo, com atividades de mobilidade para docentes e alunos.

O Plano de Desenvolvimento Europeu, baseado em quatro pilares fundamentais: CLIL, competências digitais, inclusão e STEAM; será abordado, explorado e disseminado no seio do Agrupamento após a concretização das atividades previstas: duas atividades de Job shadowing de grupos de alunos, dois cursos de formação para docentes e uma atividade de Job shadowing para docentes.

O processo de seleção para os alunos já começou e aguarda pela manifestação de interesse por parte dos alunos no código QR abaixo...

Contributos para a Newsletter

Alice
Ana Catarina Reis
Lourenço
Manuela Farinha
Margarida Franca
Mariana
Maria Isabel Carvalho
Sandra Rodrigues